

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

2.ª E  
BIBLIOTECA

ANNO 9.º

DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1898

N.º 432

## UMA SESSÃO «ESTERIL»

Com a devida venia, transcrevemos do nosso illustrado collega «Correio da Noite», o substancioso artigo, sob o titulo acima, onde as coleras postigas da opposição regeneradora são postas a descoberto e mais os seus intuitos patrioticos.

As resoluções parlamentares da maioria progressista, da camara dos deputados, inspiraram-se unicamente nos altos interesses do paiz.

Contra factos não ha argumentos.

Eis o esmagador artigo do nosso brilhante collega:

E' assim que os mais exaltados opposicionistas pretendem classificar a sessão parlamentar, encerrada no ultimo sabbado. Chamam-lhe esteril, afirmando que ella pouco produziu, e que não deu ao paiz os resultados que se esperavam. Esquecem-se dos projectos que foram approvados, e esquecem-se, principalmente, do obstruccionismo desalmado e inconveniente, que durante cinco mezes levantaram em toças as questões, procurando tornal-as irritantes. Quanto mais os seus chefes politicos promettiam apoio ao governo nas questões de interesse nacional, mais os seus partidarios levantavam difficuldades, procurando sempre protelar os debates, e iniciando a cada passo, *campanhas de moralidade*, em que se gastava o tempo necessario a mais uteis commettimentos. Esquecem-se agora e despejam a bilis nas columnas das gazetas regeneradoras, porque apesar de tudo, o governo longe de proceder como os seus antecessores, tem cumprido á risca os deveres e preceitos constitucionaes, demonstrando á sociedade, que com elles se pode governar. A opposição regeneradora no parlamento teve toda a liberdade de discussão. Em nenhum assumpto, fosse qual fosse, o governo fugiu a dar contas dos seus actos. Nas tres *campanhas de moralidade*, mais de uma vez intentadas, tudo ficou esclarecido, e a opposição longe de fazer mal ao governo, proporeionculhe ensejo de demonstrar a rigorosa economia e honestidade com que tem administrado o paiz, e a correcção com que tem procedido em todos os seus actos.

A proposito dos principaes projectos do governo approvados na ultima sessão legislativa, vemos em alguns jornaes apreciações mais ou menos facetas. Um d'esses projectos foi o da reorganisação do Tribunal de Contas, cujo alcance e cuja im-

portancia não desconhecem aquelles, que por furia opposicionista, pretendem agora apreciar-o de um modo mais ou menos alegre. E' fundamental a importancia d'esta medida, que deu ao Tribunal de Contas funcções fiscaes mais definidas, de modo que exerça uma fiscalisação rigorosa na applicação dos dinheiros publicos. Ninguém contestará que d'essa fiscalisação está especialmente dependente a boa administração da fazenda. Entendem, agora, os opposicionistas que é medida de pouca valia? Talvez seja. E será, mesmo, uma medida inconveniente e antipathica, para os processos de administração, usados pelos regeneradores, quando do estão no poder.

A proposito da medida de fomento colonial e agricola, adoptado pelo parlamento e da iniciativa do illustre ministro das obras publicas, tambem a opposição pretende desdenhar d'esse projecto. Entretanto, todos reclamavam, ha muito, uma medida d'aquella importancia, e nos próprios regeneradores se tem affirmado, que do desenvolvimento agricola, poderá vir em grande parte a nossa felicidade.

Quanto á lei de imprensa, os regeneradores abstiveram-se de discutil-a. Nisso nos pareceram coherentes, pois não devia colaborar na proposta liberal do illustre ministro da justiça, aquelles que tinham dado o seu voto e o seu apoio á lei mais oppressiva e vexatoria, que em Portugal tinha existido, sobre materia de liberdade de imprensa. Bastaria essa proposta ministerial, para dar nome ao sr. conselheiro Francisco Beirão, se elle não tivesse ha muito conquistado, pelo seu talento, os foros de um notavel estadista e jurisculto.

E o projecto da conversão? E o orçamento, estudado como nunca fóra estudado, discutido como nunca fóra discutido, e conscienciosamente equilibrado, depois de uma importantissima redução, se o compararmos com o ultimo orçamento apresentado pelos regeneradores? Entretanto os jornaes opposicionistas prégam ás turbas, que a sessão parlamentar foi improficua, pretendendo leturpar a verdade, desvirtuar a significação e o valor das medidas adoptadas pelo parlamento. Proficua, altamente proveitosa para o paiz foi a sua dictadura de quatro annos, de que resultaram em grande parte as difficuldades que asoberbam o actual governo, e a que elle com verdadeira dedicação e patriotismo tem sabido fazer face. Se outros serviços se lhe não devessem, bastaria que elle, pela

sua administração honrada e economica, até ao rigor, pelas suas diligencias e pelo seu aturadissimo trabalho, conseguisse, como tem conseguido, suster os descabros provenientes da ultima administração regeneradora. Por tudo isto e pela infelicidade regeneradora, tanto nas suas campanhas jornalisticas, como nas parlamentares, é que pretendem classificar de esteril e improficua a ultima sessão legislativa.

O paiz conhece-os, e tanto basta.

## NAS FILIPPINAS

Os telegrammas de hontem trouxeram á noss'alma uma profunda consternação, por vermos que os indios das Filippinas, têm commettido verdadeiros massacres, não respeitando sexo nem idade.

A civilisação deu o braço á barbaria; o resultado d'essa monstruosa alliança, é essa tremenda hecatombe.

A republica americana deve-se envergonhar do seu criminoso procedimento.

A humanidade velou o rosto ante tão monstruoso espectáculo.

O que não tem commentario, é a Europa, assistir indifferente a tão brutal carnificina.

Sé o colosso americano levar por diante as suas idéas de rapina e de conquista, a Europa, n'um futuro proximo, talvez seja humilhada no seu orgulho, por essa nação de *crésus* e libusteiros. Terá a justa paga de consentir no desmembramento da nobre e cavalheirosa Hespanha.

O almirante Dewey abusando da superioridade de seus navios e da sua poderosa artilheria, para aniquilar a esquadra hespanhola na bahia de Cavite, mostrou que na sua alma, não havia o mais pequeno sentimento de generosidade; foi a força bruta aniquilando o direito e a justiça. Mas a sua descarada protecção aos indios, consentindo criminosamente nas scenas de sangue, por elles praticadas, deshonrou-o perante a humanidade. O tribunal da historia não pode absolver semelhantes crueldades.

A Hespanha, por sua honra, deve socorrer immediatamente os seus irmãos das Filippinas, que tão heroicamente têm combatido para manterem a integridade do seu glorioso paiz.

Seria uma vergonha deixar aquelles heroes ao abandono.

As hordas selvagens das Filippinas, precisam d'um tremendo castigo.

Que não se faça esperar, é esse o nosso mais ardente desejo.

Manoel Roças.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 9 de Junho

Caramba! A «Folha da Manhã» atira-me dez centímetros de prosa medidinha em uma das columnas da sua terceira pagina do jornal de quinta-feira.

Eu se presumisse, ao menos, que ia inquietar o collega com a venia, que lhe pedi, para transcrever a local, que foi um achado para eu encher a minha carta do «Comercio» não lhe tocava no vestido; mas, parece-me que, o fiz tão delicadamente, que não valia a pena de vir com uma emenda peor do que o soneto.

Eu estou capaz de apostar dez contra um, em como aquillo não é da lavra do meu presado amigo Albino Leite. Nada! Ali andou mão de leigo, mas muito leigo, com fumos de—qualquer coisa—.

Pois, principia logo.—AMOR AMORES...—! Ora não me dirá o patavina, o que quer dizer—amor amores...? Será coisa de vir em garrafa, ou em tigella? Falle na linguagem, que aprendeu na lareira, e deixe-se de cavallarias altas. *Ex digito gigas.*

«O Comercio de Barcellos» quando noticiou a ida do abbade de Roriz á villa de Amarante, já o fez em segunda ou terceira edição, porque o mesmo fizeram tambem a «Folha da Manhã», o «Barcellos» e os jornaes d'aquella villa. O paralelo é producto de uma imaginação tão fecunda, como a lança da penna, que riscou o—amor amores!... É aqui ia eu agora a dar uma feição séria, ao que principiou a rir, e deve de terminar a rir.

Vou lembrar ao meu dilecto amigo Albino Leite o modo de praticar uma boa obra de misericordia: Quando lhe entrarem na redacção do seu jornal esprevedores d'aquella estofa, tire-lhes a penna da mão, mettalhes um alvião nas unhas, e mande-os cavar barro nos alcerces da sua obra no Campo da Feira.

Mudemos de conversa.

Como o nosso senado barcelense suprimiu este anno a imponente e tradicional procissão do Corpo de Deus, como uma *velharia*, que a civilisação manda banir da vida social dos povos, e mesmo por que é preciso que Barcellos se mostre superior em civilisação a Lisboa, ao Porto, a Braga, a Coimbra, a Vi-

zen e ás primeiras villas e cidades do reino, que, *tão atrasadas*, sustentam esta festa nacional, eu não fui á feira, para evitar uma magoa, que me iria na alma, ao ser testemunha presencial do modo, como se desprezam as tradições da minha terra!

—Os ultimos dias da semana passada e ainda os primeiros dias d'esta semana estiveram chuvosos e humidos, o que causou algum estrago nas vinhas principalmente em as que não foram ainda sulfatadas. O mildiu vae apparecendo já na folha e até no cacho; eu ainda não o vi no cacho, mas mais, do que um, lavradores se me queixaram hoje, de o terem encontrado nas suas ramadas. Vi hoje umas ramadas, do lavrador que me acompanhou na applicação da calda bordaleza, que estão um encanto, as minhas tambem não podem estar melhores. Vamos a ver se esta gente se desengana e se principia a tratar da vinha, como deve.

A producção da fructa é escassissima; os que costumavam fazer mexordia de vinho de maçã com o bagaço das uvas, este anno chucham no dedo, por que lhes falta a materia prima; pois creiam, que em o anno passado, muita pipa de vinho de maçã se fez por aqui, e não foi por aqui, que elle se bebec todo.

No sabbado e no domingo passado celebrou-se em Lijó uma festa muita luzida, á Santa Cruz, que fazia lembrar dos tempos antigos, em que aquella festa era uma das melhores d'este Valle. O tempo não correspondeu ao empenho dos festeiros, que empregaram todos os esforços para bem se desempenharem do seu intento.

Pena foi.

—Na proxima segunda-feira tambem temos em Roriz uma festa, na capella de Santo Antonio do Outeiro, que consta de missa cantada acompanhada a mustea, d'instrumental e vocal, regida pelo decano dos philarmonicos d'ahi Bernardino Antonio Pereira e composta de amadores, e serião pelo meu amigo rev. abbade de Arcuzello. A festa é a expensas do dono da capella Paulo José Alves da Silva.

—Já principiam as segadas do ceiteio, com que os lavradores não se mostram desanimados. Eu ainda não seguei o meu, mas, entendo que, este cereal ha-de fundir bem por este anno.

E por aqui me fico, porque esta, já vae longa.

Pancrácio.





ciel) no pagamento ao auctor da importancia da referida letra, juros da mora, despesas do protesto, custas e procuradoria, sob pena de se haver por confessada a acção e n'essa conformidade ser condemnado—seguinte a acção seus termos até final á sua revelia com o advogado que lhe fôr nomeado.

As audiencias n'este juizo são feitas ás terças e sextas feiras de cada semana, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial collocado em frente da igreja Matriz de esta villa, mas quando algum d'esses dias for santificado, não estando comprehendidos em férias, as audiencias teem logar no dia immediato, se não fôr tambem santificado ou feriado.

Barcellos, 24 de maio de 1899.

Verifiquei.  
O juiz de direito e presidente do tribunal commercial

*Fernandes Braga.*  
O escrivão do 5.º officio  
*Augusto Mattos Lopes d'Almeida.* (327)

**BARCOS PARA RECREIO**  
Mais uma vez no cavado  
Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os agudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte  
BARCELLINHOS

**ARREMATIÇÃO**  
2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 19 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar segunda vez em praça, visto na primeira não ter havido lançador, os bens descriptos no inventario por obito de Francisco Alves, que foi da freguezia de S. Fins de Tamei, nos quaes é inventariante a viuva Maria Pires, moradora no mesmo lugar e freguezia, para com o seu producto ser pago o passivo descripto e approved no mesmo inventario, os quaes são os seguintes:

**Bens de praso foreiros a Manoel Joaquim Alves, de S. Fins de Tamei**

O campo de Lijó de fóra, lavradio com arvores de vinho e agua de rega, e campo de Lijó de dentro, tambem lavradio com arvores de vinho e agua de rega, ambos situados na mesma freguezia de São Fins de Tamei, avaliados com abatimento do foro de 147,1672 de meado, duas gallinhas e 15 molhos de palha painça, que annualmente pagam, em 366:000 reis, mas entram agora na 2.ª praça no valor de 250:000 reis, com a condição de que a respectiva contribuição de registro por titulo oneroso será paga, por inteiro, pelo arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventario, para assistirem á praça e usarem dos direitos que a lei lhes concede.

Barcellos, 10 de junho de 1898.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
*Fernandes Braga*  
O escrivão do 6.º officio  
*José Claudio Pereira Balthazar*

**EDITOS DE 30 DIAS**

**CITAÇÃO**  
2.ª publicação

Pelo juizo commercial da comarca de Barcellos e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação de este annuncio no Diario do Governo, citando Manoel José Duarte e mulher, tendo a, alfaiate e negociante, auzente em parte incerta, para, na segunda audiencia posterior ao findamento dos editos, verem accusar esta citação e offerecer e instalar contra si a acção commercial ordinaria que lhe move Domingos José Alves, casado, negociante, d'esta mesma villa, e assignar selles o praso das tres audiencias immediatas para a contestação, sob pena de revelia.

As audiencias n'este juizo fazem-se no tribunal judicial sito no largo da Camara, em Barcellos, por 10 horas da manhã, todas as terças e sextas-feiras, não sendo dias feriados ou santificados, por que, n'este ultimo caso, ficam transferidas para o primeiro dia util.

Barcellos, 3 de janeiro de 1898.

Verifiquei.  
O juiz de Direito  
*Fernandes Braga*  
O escrivão  
*(328) Antonio Pereira Esteves.*

**EDITOS DE 30 DIAS**  
**Citação**  
1.ª publicação

Pelo juizo commercial de Barcellos, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando Domingos Ribeiro Guimarães, da freguezia de Viatodos, e Clemente Faria da Silva, da de Moure, da comarca de Barcellos, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para—na segunda audiencia do mesmo juizo, depois de findo o praso dos editos—virem reconhecer, por termo, as suas firmas e obrigações constantes d'uma letra junta ao processo de acção commercial requerida pelo Banco de Barcellos contra os citandos e contra Antonio Gonçalves da Costa, da predita freguezia de Moure; e ainda para se verem condemnar solidariamente na importancia da mesma letra, juros da mora, despesas de protesto, custas e

procuradoria, sob pena de se haver por confessada a acção e n'essa conformidade serem condemnados.

As audiencias fazem-se no tribunal judicial de Barcellos, sito no largo da Camara, por 10 horas da manhã, todas as terças e sextas feiras, não sendo dias feriados ou santificados, por que, sendo santificados, ficam para o primeiro dia util.

Barcellos 8 de junho de 1898.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de Direito  
*Fernandes Braga*  
(330) O escrivão,  
*Antonio Pereira Esteves.*

MAGALHÃES PEIXOTO

**Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial**

Editores—Barros e C.ª  
Escripção—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:  
A obra constará de 900 paginas approximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

**A VIATUOSA PORTUGUEZA**  
OU  
**O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS**  
peio Padre Maydien

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França). traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.  
Livraria Valle—Barcellos

**A ILLUSTRACÃO MODERNA**

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos. Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio  
Anno 550  
Semestre 280

Trimestre 140  
Avulso 20  
Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

**Kneipp**

**VIVEI ASSIM**  
2 vol. brochados 4200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia  
Director—Armelin Junior, advogado em Lisboa  
Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º lado esquerdo.

**HOTEL VINAGRE**

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de instalar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

**PHOTOGRAPHIA**

DE **JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS  
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!  
CARAS BARATAS  
Rua das Flores—Barcellos  
BRINDE  
a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a  
Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**A nova collecção popular**

**Emilio Richebourg**  
**A IRMÃOZINHA DOS POBRES**  
200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinagra de Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinagra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance

*A Irmãozinha dos pobres* que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com  
200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**Novidade litteraria**  
**AMORES-PERFEITOS**

ALVARO PINHEIRO  
Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisculto e notavel homem de letras o exm.º sr.  
**DR. RODRIGO VELLOSO**  
Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs.  
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

Fernando Reis—Mayer Garção

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios  
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.  
Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

**Novidade Litteraria**

CAMPOS LIMA  
**Retalhos do Coração**  
(Primeiros versos)  
Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.  
Preço 400 reis  
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.  
Do mesmo auctor:  
**Monja**, (poemeta) a entrar no prelo.  
**Notas d'um Hallucinado** (prosas) em preparação.

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS  
**Portugal**  
Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100  
**Brazil**  
Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 » 8:000  
Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rna Aurea, 1.—Lisboa.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.  
Director e editor—*Fernão Amaral Botto Machado*  
Trimestre (pago depois de vencido), 500 reis  
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.  
Preço: anno 35800 reis  
Semestre 15900 «  
Trimestre 950 «  
Numero avulso 120 «  
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo, Editor, Casa tano Alberto da Silva.

Campos Lima

**IDEAL E VERDADE**

Revista quinzenal  
TYP DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

# COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

## PHARMACIA

DA  
Santa e Real Casa da misericordia  
DE  
**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

## ALFAIATERIA

—DE—  
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographia em papel Couchet!!

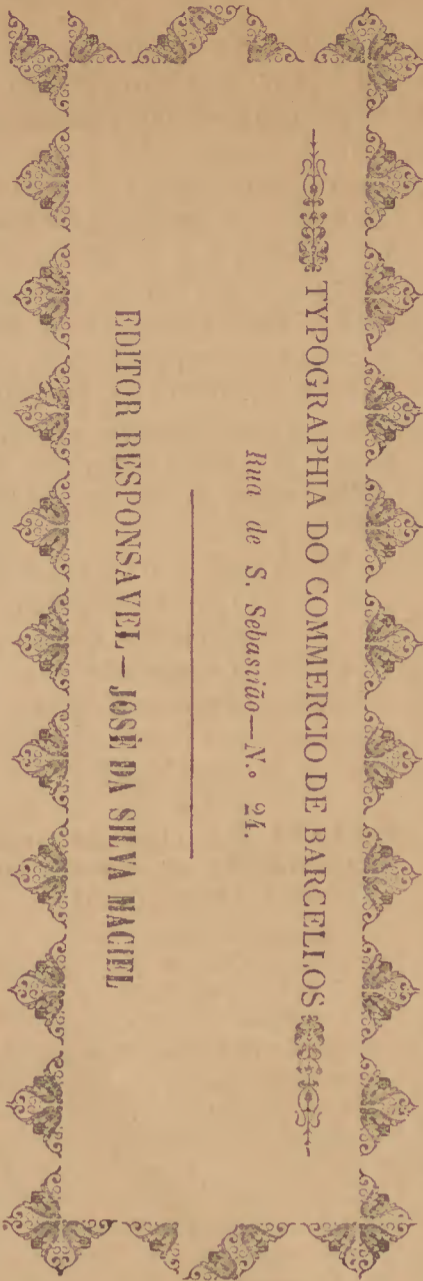
O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No grêlo: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18  
LISBOA

100 reis cada volume  
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

EDITOR RESPONSAVEL.—JOSE DA SILVA MACIEL

## DICCIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empregado do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—Rua Garrett—Lisboa  
H. Lombaerts e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

## A LITTURA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

## OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1.ª a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2.ª «A Batalha d'Aljubarrotos». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

## O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França, 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á fozça. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cooiella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

## MULHER, MARIDO E AMANTE

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800. Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145. Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.